

Athena divulga crescimento de 90% na Receita Líquida

São Paulo – Athena Saúde Brasil S.A., anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- Conclusão da aquisição da operadora Fátima Saúde (RS) e do grupo Sempre Vida (PR) em abr/21, expandindo e reforçando nosso posicionamento na região Sul do Brasil.
- Nossa carteira atingiu um total de 905 mil beneficiários, incluindo planos de saúde e planos odontológicos, um aumento de 79% em relação ao 2T20 e incremento líquido de 132 mil vidas durante o 2T21.
- Aumento de 90% na receita líquida, totalizando R\$584 milhões no 2T21.
- Sinistralidade de 72,2%, aumento de 18,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2020, fortemente pressionada pelo impacto dos atendimentos de COVID-19.
- EBITDA Ajustado de R\$30 milhões e margem de 5% no 2T21, negativamente impactados pela sinistralidade.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var. (%)	6M20	6M21	Var. (%)
Receita Líquida	307,1	584,0	90,2%	639,7	1.075,0	68,0%
Sinistralidade	53,4%	72,2%	18,8 p.p.	59,2%	68,4%	9,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	30,9	3,4	-88,8%	46,5	48,7	4,6%
Margem Líquida Ajustada (%)	10,1%	0,6%	-9,5 p.p.	7,3%	4,5%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado	59,8	30,6	-48,8%	109,9	99,3	-9,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	19,5%	5,2%	-14,3 p.p.	17,2%	9,2%	-8,0 p.p.
Ticket Médio Saúde (R\$/mês)	191,1	221,8	16,1%	193,0	217,7	12,8%

Destaques Operacionais	2T20	2T21	Var. (%)
Beneficiários - Final do Período ('000)	506,7	905,3	78,7%
Beneficiários de Saúde	483,9	723,5	49,5%
Beneficiários de Odonto	22,8	181,8	698,5%
Rede Própria			
Hospitais	7	10	42,9%
Leitos	789	1.104	39,9%
Centros Médicos	17	30	76,5%
Pronto Atendimentos	7	8	14,3%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2021 foi mais um período em que nossa disciplina operacional e resiliência foram essenciais para superar o momento desafiador que vivemos com o agravamento da pandemia no Brasil. O efeito nos serviços de saúde nesta segunda onda de contaminação de COVID-19 foi diferente do observado nos meses que marcaram o início da pandemia em 2020. A primeira onda foi marcada por uma redução expressiva na prestação de serviços não emergenciais e não relacionados à COVID-19. Já o que se observou em 2021, foi uma combinação de um elevado patamar de consultas, exames e internações relacionadas à COVID-19, e a manutenção dos demais serviços ambulatoriais e hospitalares. Tal combinação pressionou os custos assistenciais, e conseqüentemente a sinistralidade da nossa operação, bem como os custos hospitalares associados ao tratamento da doença. Nosso resultado no segundo trimestre de 2021 foi fortemente impactado pela segunda onda da pandemia do novo coronavírus e estimamos um impacto de aproximadamente R\$55 milhões, o que representa um impacto de mais de 9 p.p. de sinistralidade.

Na Athena Saúde, nossos profissionais atuaram de maneira ativa para a manutenção de boas práticas e de prevenção ao contágio pelo vírus. Políticas de home-office na parte administrativa e de revezamento nos escritórios foram mantidas. O primeiro caso positivo de COVID-19 em um hospital da Companhia foi em 19 de março de 2020, e, no final de junho de 2021, a Companhia tinha acumulado desde o início da pandemia 5.501 diagnósticos confirmados de casos de COVID-19 e desses 4.467 já haviam recebido alta no final do mês. Infelizmente, 969 pacientes faleceram nesse mesmo período.

Apesar desse cenário difícil enfrentado no segundo trimestre, existe uma expectativa grande de melhora a medida que a vacinação avança no país e que os números de internação, de novos casos e de morte diminuam.

No segundo trimestre de 2021, crescemos organicamente 28 mil beneficiários de saúde e quase 10 mil beneficiários odontológicos. Além do crescimento orgânico, com a aquisição de Fátima Saúde e de Sempre Vida, encerramos o trimestre com um total de 905 mil beneficiários, que representa um crescimento de 79% em relação ao segundo trimestre de 2020.

Com o crescimento sustentável de beneficiários e nossas aquisições estratégicas, nos consolidamos como a quarta maior empresa de medicina de grupo do país em números de beneficiários de saúde e odontológicos, prestando serviço de saúde humanizado, de qualidade e a um custo acessível. Encerramos o segundo trimestre de 2021 com uma rede própria de atendimento capilar e de qualidade que conta com 10 hospitais e 38 centros médicos e unidades de pronto atendimento.

Além da conclusão das aquisições de Sempre Vida e Fátima Saúde, em junho de 2021, firmamos um contrato para aquisição do Hospital das Clínicas de Alagoinhas (HCA). Fundado em 1970, o Hospital Alagoinhas é um hospital geral de alta complexidade com 102 leitos, sendo 29 de UTI, além de 4 centros cirúrgicos e 31 consultórios. O HCA está localizado na cidade de Alagoinhas, no estado da Bahia, com uma área de influência abrangendo uma população de aproximadamente 1,1 milhão de habitantes. Pretendemos, com essa aquisição, reforçar nossa estratégia de crescimento no Nordeste do Brasil com um plano de integração que prevê sinergias operacionais e administrativas com as operações da região, além de garantir uma nova plataforma de expansão comercial para os produtos da Companhia sob o modelo

de operação integrada. Após o cumprimento das condições precedentes, a aquisição do Hospital Alagoinhas foi concluída no final de julho de 2021.

Em agosto, a Athena concluiu sua primeira emissão pública de debêntures, com esforços restritos de colocação nos termos da ICVM 476, no montante total de R\$1 bilhão. A operação tem prazo de vencimento de 5 anos, com amortização em 3 parcelas anuais e consecutivas a partir do 3º ano, e remuneração de CDI + 2,31% ao ano. Os recursos líquidos obtidos serão utilizados para financiamento do nosso plano de fusões e aquisições, com transações que visam reforçar o nosso posicionamento estratégico fortalecendo nossa presença nos mercados em que já atuamos bem como expandindo nossa presença no território nacional.

Adicionalmente, após cumprimento do acordo de controle de concentração e aprovação da transação pelo CADE, concluímos em 31 de agosto de 2021 a aquisição do Grupo São Bernardo, operação verticalizada com atuação no Espírito Santo, que conta com um hospital, o qual inclui 77 leitos de internação, sendo 10 de unidade de terapia intensiva adulta, 10 centros médicos e carteira de aproximadamente 84 mil beneficiários. A aquisição do Grupo São Bernardo consolida a Companhia como líder regional privado de planos de saúde no estado do Espírito Santo.

Ainda em agosto, anunciamos a aquisição de mais um ativo na região Sul do Brasil, o HSM Hospital e Maternidade (Hospital São Marcos). O Hospital São Marcos é um hospital geral de média complexidade, fundado em 1962, com 103 leitos, dos quais 22 de UTI, além de 8 salas cirúrgicas e 10 consultórios. Com a aquisição do Hospital São Marcos, localizado em Maringá (PR), reforçamos nossa estratégia de crescimento no Oeste do Paraná e complementação dos serviços já oferecidos na região com o Hospital Bom Samaritano de Maringá. A aquisição foi concluída em 01 de setembro de 2021.

Incluindo as novas transações acima, contamos com uma rede de oito operadoras de planos de saúde e odontológico, 13 hospitais e 48 centros médicos e unidades de pronto atendimento, na data desse release, garantindo um posicionamento estratégico relevante e diferenciado no setor de saúde suplementar do Brasil.

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

Nossa rede própria está estrategicamente localizada em regiões que possuem grande potencial de crescimento, desenvolvimento econômico e alta densidade populacional. Nossa dominância regional é concretizada por meio de uma base composta por oito operadoras de planos de saúde, 13 hospitais, 1.386 leitos hospitalares, 40 centros médicos e oito pronto-atendimentos, na data desse relatório, incluindo operações recém adquiridas.

Nossas operações são referência de qualidade e atendimento nas regiões em que estamos presentes. Além da nossa eficiente atuação integrada por meio de rede médico-hospitalar própria, também oferecemos aos nossos clientes a possibilidade de utilização de uma rede médico-hospitalar credenciada robusta. Dessa forma, os nossos beneficiários contam com uma ampla rede credenciada em outras localidades em que não há viabilidade econômica para a implantação e manutenção de uma rede médico-hospitalar própria ou em regiões que ainda estão em fase de expansão.

Grupo GMI

Marcando o início da história da Athena, em outubro de 2017, finalizamos a aquisição do Grupo GMI, um centro de referência médica localizado no estado do Piauí. A aquisição do GMI consistiu na compra de 4 hospitais e 2 tradicionais operadoras de planos de saúde da região, a Medplan e a Humana.



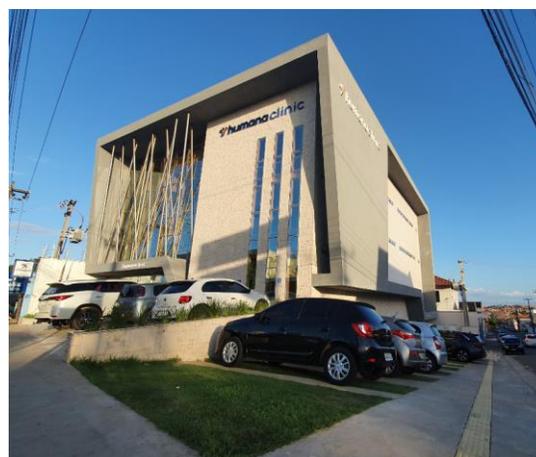
Hospital do Coração de Natal (HCN)



Fundado em 2000, a aquisição do Hospital do Coração de Natal em 2020 marca a expansão da Athena no Nordeste com a entrada no mercado de Natal. O Hospital foi construído a partir de um sonho dos médicos do Centro Cardiológico de Natal que decidiram levar adiante seu projeto de criar um hospital que congregasse profissionais qualificados, atendimento humanizado, tecnologia de última geração e uma infraestrutura semelhante a dos melhores centros médicos do país. Com a união de outras especialidades ao projeto, o HCN não é só uma referência em cardiologia, mas um hospital conceituado em diversas áreas e especializado no bem estar de seus pacientes.

Centro Médico Maranhense (CMM)

Marcando a entrada da Athena no estado do Maranhão, o Centro Médico Maranhense (CMM) é um hospital de alta complexidade com múltiplas especialidades que permitiu fortalecer ainda mais nossa presença no nordeste do país. O CMM conta com 79 leitos, um Instituto de Radiologia, uma maternidade, a Clínica Luiza Coelho e um laboratório de medicina diagnóstica, o Maxlab Medicina Diagnóstica Ltda. Além do CMM, contamos com mais quatro clínicas na região, uma oncológica, a Oncolife e três clínicas de atendimento geral dentre elas uma recém-inaugurada, a Humana Clinic, que atende diversas especialidades, dentre elas, alergologia, dermatologia, cirurgia geral, proctologia, hepatologia, geriatria, mastologia, nefrologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria, reumatologia, urologia e outras.



Vitória Apart Hospital (VAH)



Fundado em 2001, o Vitória Apart Hospital é um centro de excelência em medicina de alta complexidade no Espírito Santo, preparado para cuidar da saúde das pessoas e oferecer atendimento completo em todas as especialidades médicas, com consultas, exames, diagnósticos, cirurgias e tratamentos alinhados às práticas mais atuais adotadas nos grandes centros. Reunindo uma equipe altamente qualificada, atendimento humanizado e personalizado ao paciente, é certificado em Acreditação ONA nível 3 desde 2004 e foi eleito o 18º melhor hospital do país e o 1º no Espírito Santo pela Newsweek em parceria com a Statista Inc.

Hospital Bom Samaritano de Maringá (HBSM)

Moderno e completo com profissionais capacitados em diversas especializações e a missão de cuidar da vida com seriedade e humanização, o Hospital Bom Samaritano ocupa lugar de destaque em Maringá e região. Comprometido com a melhoria contínua e com a segurança dos seus pacientes, obteve Acreditação ONA – Nível 2 em fevereiro de 2021. Por esses motivos, nos tornamos referência nos atendimentos de cardiologia, oncologia, ortopedia, nefrologia e outras especialidades.



Sempre Vida (Hospital Marechal Rondon)



Em abril, a Athena Saúde adquiriu o grupo Sempre Vida, que inclui o plano de saúde Sempre Vida, 5 clínicas de atendimento, 1 centro médico de múltiplas especialidades e de atendimento 24h e o Hospital Marechal Cândido Rondon, que conta com 59 leitos hospitalares (3 semi UTI), múltiplas especialidades de atendimento e capacidade de exames. O grupo tem sede no município paranaense que dá nome ao hospital e forte atuação ainda em Toledo e mais dez cidades próximas.

Hospital das Clínicas de Alagoínhas (HCA)



Fundado em 1970, o HCA foi adquirido em julho pela Athena Saúde reforçando a forte estratégia de crescimento na Região Nordeste. O Hospital Alagoínhas conta com 102 leitos, sendo 29 deles de UTI, quatro centro cirúrgicos e 31 consultórios. Localizado na cidade de Alagoínhas, na Bahia, conta com uma área de influência abrangendo uma população de 1,1 milhão de habitantes. O hospital conta com mais de 20 especialidades no serviço ambulatorio e hospitalar.

São Bernardo Apart Hospital

Em operação desde 2007, o São Bernardo Apart Hospital é um dos mais modernos hospitais do estado do Espírito Santo. Com médicos de larga experiência que prestam um serviço de medicina de alta qualidade, o hospital oferece também tecnologia e humanização em todos os processos. O São Bernardo Apart Hospital, adquirido pela Athena em agosto de 2021, conta com 77 leitos de internação, sendo 10 de unidade de terapia intensiva adulta.



HSM Hospital e Maternidade (Hospital São Marcos)



Inaugurado em 1962, o Hospital e Maternidade São Marcos, localizado na cidade de Maringá (PR), é um hospital geral de média complexidade com 103 leitos, incluindo 22 de UTI, além de 8 salas cirúrgicas e 10 consultórios. Operação foi adquirida pela Athena Saúde no início de setembro para reforçar seu posicionamento estratégico na região.

RECEITA LÍQUIDA

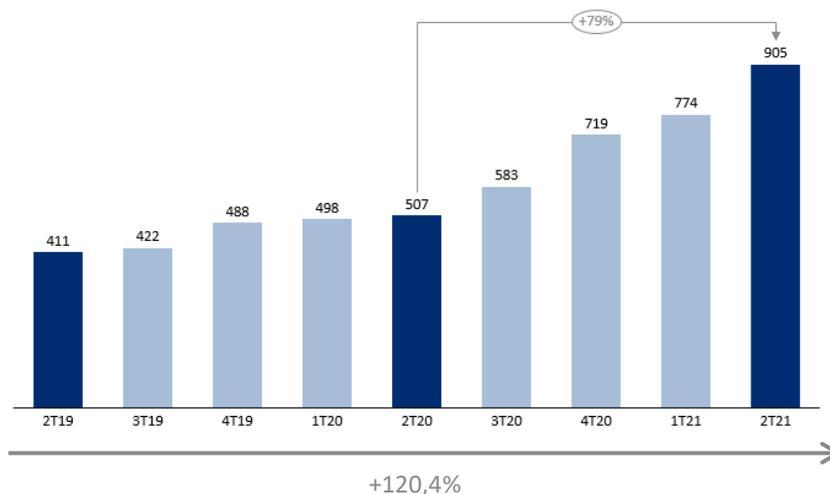
A receita líquida consolidada aumentou 90% em comparação com o 2T20, totalizando R\$584 milhões no 2T21, impulsionada principalmente pelo crescimento inorgânico das operações. Adicionalmente, maior ticket médio de saúde no período (R\$222, 16% acima em relação ao 2T20) e crescimento da carteira orgânica de beneficiários de planos de saúde e odontológicos contribuíram para o aumento da receita líquida.

R\$ MM	2T20	2T21	Var. (%)	6M20	6M21	Var. (%)
Receita Líquida	307,1	584,0	90,2%	639,7	1.075,0	68,0%

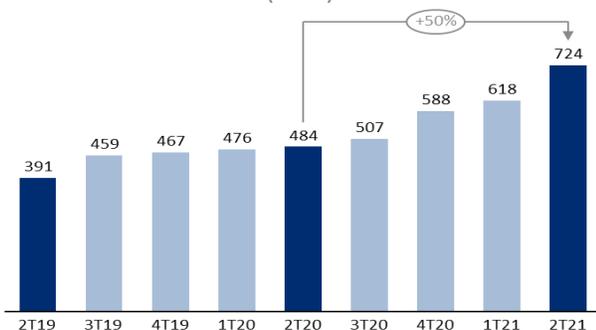
Número de Beneficiários

Durante o 2T21, a Athena superou a marca de 900 mil beneficiários de saúde e odonto, aliando estratégia de escalabilidade das operações com crescimento através de aquisições. A adição líquida total no período foi de **132 mil beneficiários**, incluindo cerca de **105 mil vidas dos planos de saúde** e **27 mil vidas dos planos odontológicos**. As aquisições de Fátima Saúde e Sempre Vida, concluídas durante o 2T21, acrescentaram cerca de 78 mil beneficiários a carteira da Athena.

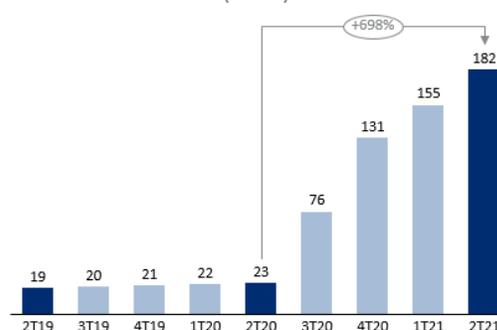
Número de Beneficiários EoP
(‘000)



Número de Beneficiários Saúde EoP
(‘000)



Número de Beneficiários Odonto EoP
(‘000)



Market Share

Oferecemos aos nossos clientes uma proposta de valor diferenciada, com serviços de qualidade a preços competitivos, o que nos permite alcançar posições de liderança nas regiões que atuamos. Com coragem de enfrentar novos desafios e inovar, estamos em constante busca para expandir os horizontes da prestação de cuidados por meio de planos de saúde e odontológicos por todos país.

No Piauí, somos líder de mercado em termos de número de beneficiários de planos de saúde, atingindo mais de 40% de market share. Continuamos crescendo também a nossa base de beneficiários de planos odontológicos, com quase 30% do market share.

No Maranhão, ampliamos a nossa atuação após a aquisição da Unihosp e alcançamos a marca de 19% de market share.

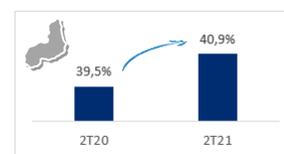
No Rio Grande do Norte, expansão orgânica acelerada nos posicionou como a terceira maior operadora do estado.

No Espírito Santo temos quase 24% de market share e permanecemos em 2º lugar. No segmento de odonto, com a expansão e crescimento no estado, superamos a marca de 17% de market share.

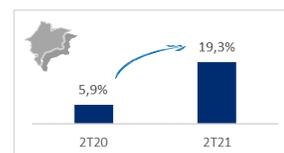
No Paraná, fortalecemos nossa presença com a aquisição do grupo Sempre Vida, resultando em um crescimento de 1,8 p.p. quando comparado ao 2T20. Na região metropolitana de Maringá, nosso foco de atuação no estado, mantivemos nossa posição estratégica como a segunda maior operadora.

Por fim, a aquisição de Fátima Saúde marca a nossa entrada no Rio Grande do Sul no 2T21. Considerando a área da região nordeste do estado, ganhamos aproximadamente 10% de market share.

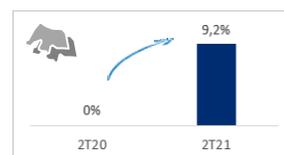
Piauí



Maranhão



Rio Grande do Norte



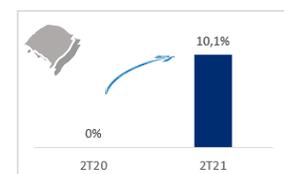
Espírito Santo



RM Maringá (PR)

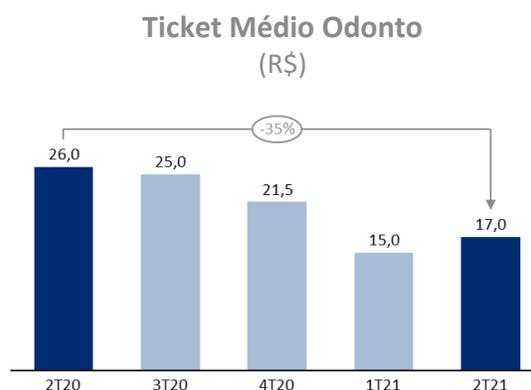
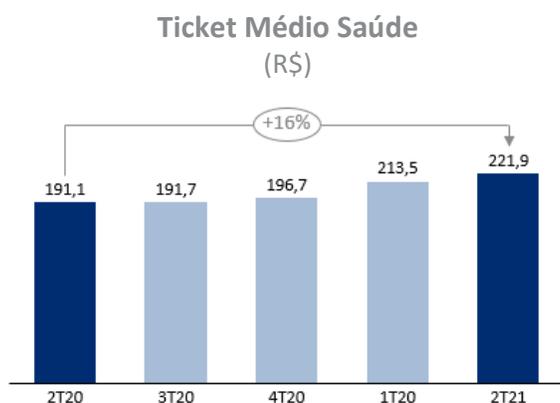


RM Nordeste RS



Ticket Médio

O ticket médio dos planos de saúde aumentou 16%, passando de R\$191 no 2T20 para R\$222 no 2T21. No segmento odontológico, o ticket médio no 2T21 foi de R\$17 e o cross-sell se manteve no patamar de 20% em junho de 2021. A expansão da operação de planos odontológicos, iniciada em meados de 2020 com a aquisição de parte da carteira e do sistema operacional da DentalPar, continua em execução pela Athena, incluindo iniciativas de crescimento via cross-selling e aquisição de novas carteiras no mercado.

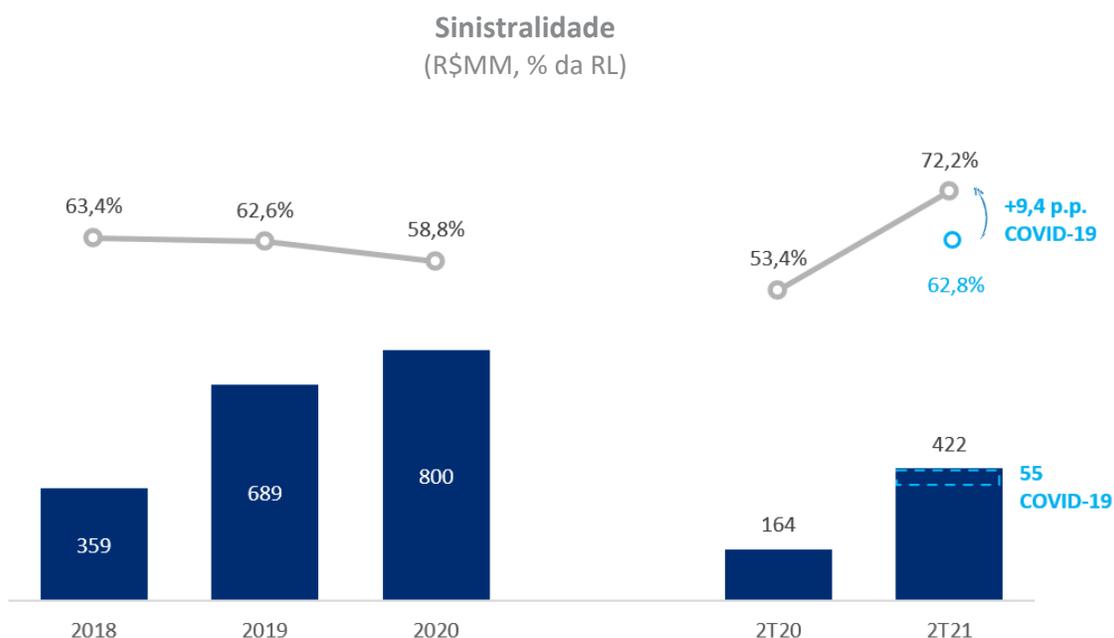


SINISTRALIDADE

A situação extraordinária imposta pela pandemia de COVID-19 afetou significativamente esse indicador da companhia, que ao longo do nosso histórico, se manteve como um dos nossos diferenciais competitivos em relação a outras operadoras de saúde do país, principalmente em função da nossa eficiência operacional, capacidade de captura de sinergias do nosso plano de expansão e verticalização de atendimento de saúde e odontologia por todo o país.

No segundo trimestre de 2020, a primeira onda de COVID-19 se alastrou rapidamente pelo país e, por conta disso, a ANS impôs a obrigatoriedade da suspensão de procedimentos eletivos, assim, como consequência, tivemos níveis mais controlados de sinistralidade com o represamento de tais atendimentos. Por outro lado, na segunda onda da pandemia, os procedimentos eletivos continuaram a acontecer enquanto o país enfrentava recordes diários de morte pelo vírus, impondo um cenário de complexidade operacional diferente.

Considerando o retorno de procedimentos médicos eletivos represados e o alto custo associado ao tratamento de COVID-19, a sinistralidade do 2T21 foi fortemente pressionada. Nossa sinistralidade no 2T21 foi de 72,2%, negativamente impactada pela maior utilização de leitos de alta complexidade (UTI), maior tempo de internação e alta dos custos de materiais e medicamentos, ligados diretamente as internações e atendimentos de COVID-19. Desconsiderando os efeitos negativos dos impactos atribuídos aos casos de COVID-19, estimado em torno de R\$55 milhões no 2T21, a sinistralidade do período teria sido em torno de 63%, em linha com patamar histórico pré-pandemia.

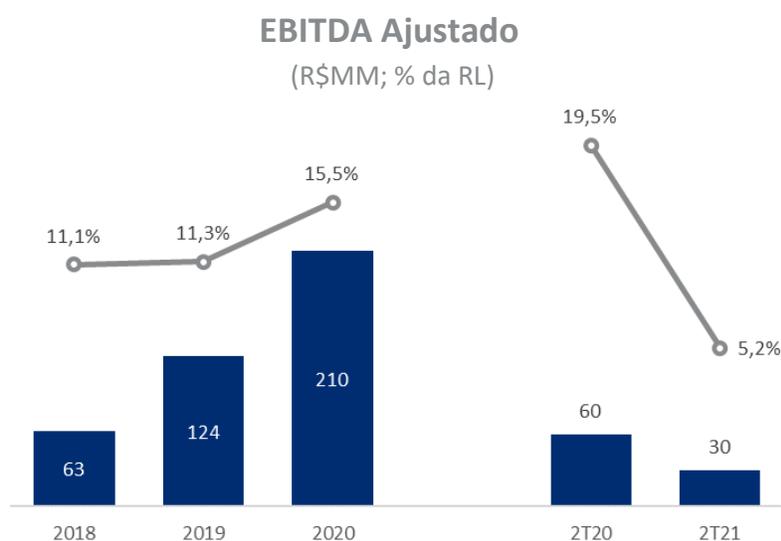


EBITDA AJUSTADO

Comparado ao mesmo período de 2020, o EBITDA do 2T21 foi negativamente impactado pela forte pressão de custos e aumento da sinistralidade durante a segunda onda da pandemia de COVID-19. Adicionalmente, em função da interrupção do pedido de oferta pública de ações da Companhia (IPO), todos os custos e despesas relacionados a oferta, no valor de R\$28 milhões, foram reconhecidos integralmente no resultado do 2T21.

O EBITDA Ajustado da Athena, excluindo o efeito não recorrente dos custos e despesas do IPO, foi de R\$30 milhões no 2T21, 49% menor em relação ao 2T20, o que representa uma margem de 5% em relação a receita líquida.

Apesar do cenário desafiador, implementamos medidas para maximizar nossa eficiência operacional, com foco em controle e gestão de custos e aumento da verticalização, para mitigar os impactos negativos provocados pela COVID-19.



R\$ MM	2T20	2T21	Var. (%)	6M20	6M21	Var. (%)
Lucro Líquido	18,2	-40,5	-322,1%	25,1	-11,1	-144,1%
(+/-) IR e CSLL	14,3	-1,9	-113,4%	28,8	0,1	-99,8%
(+/-) Resultado financeiro	6,8	2,8	-59,3%	16,7	11,6	-30,5%
(+/-) Depreciação e amortização	13,1	21,3	62,8%	25,1	38,9	55,2%
EBITDA	52,4	-18,3	-134,9%	95,7	39,5	-58,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,1%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>
(+/-) Receita Financeira – ANS	0,4	1,1	173,4%	1,1	1,7	51,8%
(+/-) Despesas com M&A	1,2	3,6	197,7%	3,1	9,0	194,0%
(+/-) Stock options	5,8	15,7	170,4%	9,6	20,4	112,0%
(+/-) Despesas não recorrentes	-	28,6	n/a	0,4	28,7	6398,5%
EBITDA Ajustado	59,8	30,6	-48,8%	109,9	99,3	-9,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,5%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-14,3 p.p.</i>	<i>17,2%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>

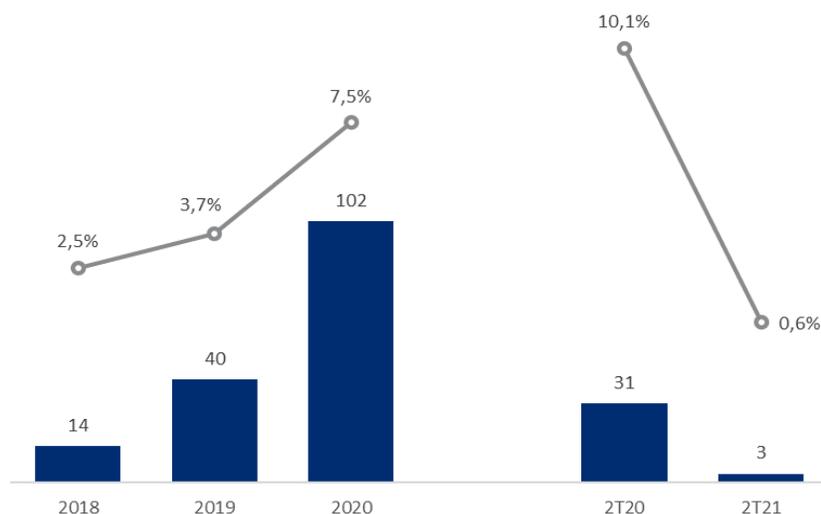
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O prejuízo líquido da Athena totalizou cerca de R\$40 milhões no 2T21, revertendo o lucro líquido de R\$18 milhões do 2T20. Assim como o EBITDA, além do aumento da sinistralidade, impulsionado pelos atendimentos e tratamentos de COVID-19, prejuízo do 2T21 inclui R\$28 milhões de custos e despesas não recorrentes do IPO.

O lucro líquido ajustado, sem o efeito não recorrente dos custos e despesas do IPO, foi de R\$3 milhões no 2T21, uma redução de R\$28 milhões em relação ao 2T20.

Lucro Líquido Ajustado

(R\$MM; % da RL)



R\$ MM	2T20	2T21	Var. (%)	6M20	6M21	Var. (%)
EBITDA	52,4	-18,3	-134,9%	95,7	39,5	-58,7%
IR e CSLL	14,3	-1,9	-113,4%	28,8	0,1	-99,8%
Resultado Financeiro	6,8	2,8	-59,3%	16,7	11,6	-30,5%
Depreciação	13,1	21,3	62,8%	25,1	38,9	55,2%
Lucro Líquido	18,2	-40,5	-322,1%	25,1	-11,1	-144,1%
(+/-) Despesas com fusões e aquisições (M&A)	1,2	3,6	197,7%	3,1	9,0	194,0%
(+/-) Stock Options	5,8	15,7	170,4%	9,6	20,4	112,0%
(+/-) Despesas não recorrentes	-	28,6	n/a	0,4	28,7	6398,5%
(+/-) Amortização da mais valia	6,1	7,0	15,7%	9,5	14,5	52,8%
(+/-) Impostos	-0,4	-10,9	2583,1%	-1,2	-12,8	976,9%
Lucro Líquido Ajustado	30,9	3,4	-88,8%	46,5	48,7	4,2%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>10,1%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS

R\$ MM	4T20	2T21
Total do Ativo Circulante	940,8	740,1
Caixa e equivalentes de caixa	529,1	233,2
Aplicações financeiras vinculadas	129,3	157,0
Contas a receber	179,3	228,3
Estoques	40,9	47,1
Tributos a recuperar	21,1	34,4
Adiantamentos a fornecedores	19,7	18,8
Despesas antecipadas	14,6	15,5
Outros ativos	6,7	5,7
Total do Ativo Não Circulante	1.946,2	2.273,7
Aplicações financeiras vinculadas	69,5	46,5
Adiantamentos a fornecedores	-	1,6
Garantia de reembolso de contingências	157,7	196,8
Partes relacionadas	44,9	56,9
Ativos fiscais diferidos	99,2	132,1
Tributos a recuperar	2,1	1,3
Depósitos judiciais	59,5	64,7
Outros ativos	4,1	70,8
Despesas antecipadas	-	19,1
Imobilizado	445,9	501,0
Intangível	1.063,3	1.183,1
Total do Ativo	2.887,0	3.013,9
Total do Passivo Circulante	549,8	667,0
Fornecedores	69,3	69,1
Passivo de arrendamento	16,2	16,9
Provisões técnicas (ANS)	175,5	233,4
Empréstimos e financiamentos	2,3	25,0
Adiantamentos de clientes	2,5	6,1
Dividendos a pagar	2,3	2,3
Obrigações sociais e trabalhistas	91,0	100,5
Obrigações tributárias	104,5	99,7
Contas a pagar - aquisição de empresas	68,4	97,2
Parcelamentos de tributos	5,2	8,1
Outros passivos	12,6	8,6
Total do Passivo Não Circulante	569,7	562,8
Empréstimos e financiamentos	149,8	127,2
Passivo de arrendamento	143,1	173,2
Provisões técnicas (ANS)	-	13,7
Passivos fiscais diferidos	22,7	16,6
Parcelamentos de tributos	46,4	52,2
Contas a pagar - aquisição de empresas	114,8	54,7
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	89,3	120,1
Obrigações tributárias	3,3	3,1
Outros passivos	0,3	1,9
Total do Patrimônio Líquido	1.767,5	1.784,2
Capital social	1.496,0	1.551,0
Transações de capital	246,7	262,6
Pagamentos baseado em ações	22,3	28,7
Prejuízos acumulados	-48,0	-60,2
Participação de não controladores	50,5	2,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.887,0	3.013,9

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – IFRS

R\$ MM	2T20	2T21	Var.	Var. (%)	6M20	6M21	Var.	Var. (%)
Receita Líquida	307,1	584,0	276,9	90,2%	639,7	1.075,0	435,3	68,0%
(-) Custo dos Serviços Prestados	-164,0	-421,7	-257,6	157,1%	-378,7	-735,5	-356,8	94,2%
Lucro Bruto	143,0	162,3	19,3	13,5%	261,1	339,6	78,5	30,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-18,8 p.p.</i>	<i>-18,8 p.p.</i>	<i>40,8%</i>	<i>31,6%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>-9,2 p.p.</i>
Despesas comerciais	-12,4	-14,5	-2,1	17,3%	-24,9	-34,1	-9,2	36,7%
Receitas (despesas) Gerais e administrativas	-95,3	-169,3	-73,9	77,5%	-192,6	-302,9	-110,3	57,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,0	-18,1	-22,1	-552,2%	27,1	-2,0	-29,0	-107,2%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	39,3	-39,6	-78,9	-200,6%	70,6	0,6	-70,0	-99,2%
<i>Margem Operacional</i>	<i>12,8%</i>	<i>-6,8%</i>	<i>-19,6 p.p.</i>	<i>-19,6 p.p.</i>	<i>11,0%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-11,0 p.p.</i>	<i>-11,0 p.p.</i>
Receitas Financeiras	2,1	16,8	14,7	710,4%	10,1	24,6	14,5	144,3%
Despesas Financeiras	-8,9	-19,6	-10,7	119,7%	-26,8	-36,2	-9,5	35,3%
Resultado Antes do IR e CSLL	32,5	-42,4	-74,9	-230,4%	53,9	-11,0	-64,9	-120,4%
IR e CSLL	-14,3	1,9	16,2	-113,4%	-28,8	-0,1	28,7	-99,8%
Corrente	-24,7	-11,4	13,3	-53,9%	-38,7	-29,2	9,5	-24,5%
Diferido	10,4	13,3	2,9	27,7%	9,9	29,1	19,2	194,8%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	18,2	-40,5	-58,7	-322,1%	25,1	-11,1	-36,2	-144,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,9%</i>	<i>-6,9%</i>	<i>-12,9 p.p.</i>	<i>-12,9 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>

R\$ MM	2T20	2T21	Var.	Var. (%)	6M20	6M21	Var.	Var. (%)
Lucro Líquido	18,2	-40,5	-58,7	-322,1%	25,1	-11,1	-36,2	-144,1%
(+) IR e CSLL	14,3	-1,9	-16,2	-113,4%	28,8	0,1	-28,7	-99,8%
(+) Resultado financeiro	6,8	2,8	-4,0	-59,3%	16,7	11,6	-5,1	-30,5%
(+) Depreciação e amortização	13,1	21,3	8,2	62,8%	25,1	38,9	13,8	55,2%
EBITDA	52,4	-18,3	-70,7	-134,9%	95,7	39,5	-56,2	-58,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,1%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>	<i>-20,2 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>-11,3 p.p.</i>
(+) Receita Financeira – ANS	0,4	1,1	0,7	173,4%	1,1	1,7	0,6	51,8%
(-) Despesas com M&A	1,2	3,6	2,4	197,7%	3,1	9,0	5,9	194,0%
(-) Stock options	5,8	15,7	9,9	170,4%	9,6	20,4	10,8	112,0%
(-) Despesas não recorrentes	-	28,6	28,6	n/a	0,4	28,7	28,3	6398,5%
EBITDA Ajustado	59,8	30,6	-29,2	-48,8%	109,9	99,3	-10,6	-9,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,5%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-14,3 p.p.</i>	<i>-14,3 p.p.</i>	<i>17,2%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>-8,0 p.p.</i>

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

R\$ MM	2T20	2T21	6M20	6M21
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro	32,5	-42,4	53,9	-11,0
Provisão para perda esperada de crédito	13,9	30,4	10,2	39,8
Provisão (reversão) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-0,2	-4,7	-12,0	1,3
Provisão (reversão) de eventos ocorridos e não avisados	-0,9	-0,8	8,1	5,8
Baixas de imobilizado e intangível	2,2	21,9	3,7	24,7
Depreciação e amortização	13,1	21,3	25,1	38,9
Juros e variações monetárias líquidas	-1,6	17,2	10,0	25,8
Pagamento baseado em ações	6,5	15,7	9,6	20,4
Apropriação de despesas antecipadas	-	-20,0	-	-20,0
(Aumento) reduções dos ativos operacionais:	-32,3	-60,6	-42,8	-196,7
Contas a receber	-4,6	-77,4	1,7	-108,5
Estoques	-3,3	-7,9	-10,0	-6,3
Tributos a recuperar	-4,2	1,5	-4,8	-10,7
Adiantamentos a fornecedores	11,4	-4,2	5,7	-0,6
Despesas antecipadas	-	22,8	-	0,3
Outros ativos	-10,1	8,4	-7,3	-56,8
Depósitos judiciais	-9,7	-2,0	-13,6	-4,5
Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório	-11,8	-1,8	-14,6	-9,6
Aumento (reduções) dos passivos operacionais:	-12,5	-3,5	-13,7	-34,1
Fornecedores	-12,5	1,6	-22,9	-3,6
Provisões técnicas (ANS)	5,0	23,9	7,0	21,0
Adiantamentos de clientes	0,6	2,3	2,1	3,6
Obrigações sociais e trabalhistas	7,4	-4,3	22,0	-8,3
Obrigações tributárias	2,9	-13,0	11,2	-6,0
Outros passivos	1,6	-7,9	2,3	-8,1
Pagamento de parcelamentos de impostos	1,2	0,7	-	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e parcelamentos de impostos	3,6	-6,1	-2,8	-8,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	-22,3	-0,7	-32,5	-24,5
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	20,8	-25,4	52,1	-104,9
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-19,6	-76,6	-66,4	-147,8
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	-59,6	-	-59,6
Obrigações a pagar por aquisição de investimento	-	-1,4	-8,3	-56,9
Aplicações financeiras vinculadas	-3,5	45,4	-32,0	52,6
Aquisição de imobilizado e intangível	-16,1	-49,4	-26,0	-72,0
Transações com partes relacionadas	-	-11,6	-	-12,0
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	5,3	-33,4	31,5	-43,1
Integralização de capital	16,3	-	31,3	-
Captação de empréstimos e arrendamentos	-0,8	0,3	172,1	0,4
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5,6	-12,9	-144,2	-13,7
Pagamento de passivos de arrendamento	-4,6	-21,1	-10,3	-29,8
Aquisição de parcela minoritária de investimentos	-	0,3	-17,7	-
Dividendos pagos de subsidiárias	-	-	0,4	-
Aumento (redução), líquida de caixa e equivalentes de caixa	6,4	-135,4	17,2	-295,9
Caixa e equivalente de caixa no início do período	119,9	368,6	109,1	529,1
Caixa e equivalente de caixa no final do período	126,3	233,2	126,3	233,2